

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Companhia Aberta – Bovespa Mais (NUTR3)
CNPJ/MF Nº 51.128.999/0001-90
NIRE 35.300.320.930

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DOS RESULTADOS DO TRIMESTRE ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 2020

A Nutriplant Indústria e Comércio S.A. (NUTR3) anuncia os resultados operacionais do primeiro trimestre encerrado em março de 2020, com os seguintes destaques:

- ✓ EBITDA de R\$ 832 mil no 1T20, maior que o valor de R\$ 673 mil realizados no mesmo período do ano anterior;
- ✓ Receita líquida atinge R\$ 15,3 milhões no trimestre encerrado em 31 de março de 2020, 51,8% superior aos R\$ 10,1 milhões registrados no mesmo período de 2019;
- ✓ Lucro bruto atinge R\$ 3,0 milhões no 1T20 com margem de 19,4%, superando em 53,8% o lucro bruto realizado no 1T19 que foi de R\$ 1,9 milhão com margem de 19,2%;
- ✓ Despesas gerais, administrativas e comerciais totalizam R\$ 2,5 milhões no 1T20, aumento de 12,7% quando comparada aos R\$ 2,2 milhões realizados no 1T19;
- ✓ Resultado líquido positivo de R\$ 0,8 milhão no 1T20, apresentando uma reversão quando comparado ao prejuízo líquido de R\$ 1,4 milhão realizado no mesmo período de 2019.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

A Companhia realizou no 1T20 um EBITDA de R\$ 832 mil, apresentando um acréscimo de 23,6% quando comparado ao valor de R\$ 673 mil realizados no 1T19.

O principal fator que influenciou positivamente o EBITDA foi o aumento no lucro bruto operacional, principalmente com a recuperação do faturamento com produtos de melhor margem operacional.

No trimestre encerrado em 31 de março de 2020, a receita líquida da Nutriplant foi de R\$ 15,3 milhões, 51,8% superior aos R\$ 10,1 milhões de receita líquida realizada no mesmo período de 2019. O lucro bruto atingiu R\$ 3,0 milhões no 1T20, 53,8% superior ao R\$ 1,9 milhão realizado no primeiro trimestre de 2019. A margem bruta de 19,4% atingida no 1T20 superou a margem obtida no mesmo período de 2019 que foi de 19,2%.

As despesas gerais, administrativas e comerciais totalizaram R\$ 2,5 milhões no primeiro trimestre de 2020, apresentando um aumento de 12,7% quando comparadas ao R\$ 2,2 milhões gastos no mesmo período de 2019. Os principais fatores que provocaram este

acréscimo foram despesas com serviços prestados por terceiros, despesas com PCLD e fretes. Os gastos gerais de fabricação totalizaram R\$ 2,14 milhões no 1T20, representando 14,0% sobre a receita líquida do período, apresentando importante redução percentual se comparado aos 20,4% de GGF (R\$ 2,05 milhões) sobre a receita líquida no 1T19.

Os custos com os produtos vendidos no trimestre de janeiro a março de 2020 foram de R\$ 12,3 milhões, representando 80,6% sobre o valor da receita líquida, superior em 51,3% aos R\$ 8,1 milhões gastos no mesmo período do ano anterior, que representaram 80,8% sobre o valor da receita líquida da Companhia.

O resultado líquido apresentado no primeiro trimestre de 2020 foi R\$ 0,8 milhão de lucro, obtendo uma reversão quando comparado ao prejuízo líquido de R\$ 1,4 milhão realizado no 1T19. O resultado financeiro líquido da Companhia foi o principal fator que apurou o prejuízo no 1T19, principalmente com os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e fornecedores, que contabilizou R\$ 1,96 milhão, enquanto que no 1T20 houve uma redução para R\$ 0,35 milhão.

Destaques Financeiros Consolidados (R\$ mil)	1T20		1T19		Var. (%) 1T20/1T19
	1T20	AV (%)	1T19	AV (%)	
Receita operacional bruta	17.998		12.888		39,6%
Receita operacional líquida	15.278	100,0%	10.067	100,0%	51,8%
Custos dos produtos vendidos	(12.312)	-80,6%	(8.139)	-80,8%	51,3%
Lucro bruto	2.966	19,4%	1.928	19,2%	53,8%
Despesas gerais, administrativas e comerciais	(2.466)	-16,1%	(2.188)	-21,7%	12,7%
Outras (despesas) receitas	208	1,4%	801	8,0%	-74,0%
Resultado financeiro líquido	176	1,2%	(1.947)	-19,3%	-109,0%
Lucro / (Prejuízo) do período	798	5,2%	(1.397)	-13,9%	-157,1%
DEMONSTRAÇÃO EBITDA					
Lucro (Prejuízo) Líquido do exercício	798	5,2%	(1.397)	-13,9%	-157,1%
Imposto de renda/ contribuição social diferidos	86	0,6%	(9)	-0,1%	-1055,6%
Resultado Financeiro Líquido	(176)	-1,2%	1.947	19,3%	-109,0%
Depreciação e amortização	124	0,8%	132	1,3%	-6,1%
EBITDA	832	5,4%	673	6,7%	23,6%

ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

O endividamento bancário bruto da Companhia apresentou uma redução de R\$ 3,3 milhões no primeiro trimestre de 2020, passando de R\$ 12,0 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 8,7 milhões em 31 de março de 2020. Esta redução reflete a intenção da Companhia em buscar continuamente uma maior liquidez e menor dependência na captação de recursos de terceiros para financiar seu capital de giro e melhorar o perfil e nível do seu endividamento.

O resultado financeiro líquido da Companhia apresentou uma importante reversão passando de R\$ 1,9 milhão negativo no 1T19 para R\$ 0,2 milhão positivo no 1T20. Esse valor é composto pelos juros líquidos, variação cambial sobre ativos e passivos em moedas estrangeiras, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras. No primeiro trimestre de 2019 o resultado financeiro foi impactado por R\$ 1,96 milhão de juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e fornecedores. No mesmo trimestre de 2020 este impacto foi reduzido para 0,35 milhão.

MERCADO DE CAPITALIS

A Nutriplant consta na restrita relação de empresas que oferecem ao investidor a isenção do Imposto de Renda para ganhos com a valorização de suas ações (NUTR3), conforme determinou a MP 651 publicada em 10 de julho de 2014, por cumprir com todos os requisitos previstos no artigo 16. A Administração da Companhia acredita que esta medida contribuiu para aumentar a demanda por suas ações e incentivar o crescimento do mercado de capitais das pequenas e médias empresas brasileiras.

A participação societária da Companhia em 31 de março de 2020 estava composta:

Acionistas	Ações ON	% Participação
Controladores	95.700	74,8%
Mercado	32.244	25,2%
Total de Ações	127.944	100,0%

A Companhia, em decorrência da pandemia do COVID-19 (Corona vírus), vem tomando providências no sentido de preservar a saúde de seus colaboradores e a continuidade dos seus negócios e, para tanto, está adotando as determinações e orientações dos poderes públicos (federal, estadual e municipal), bem como iniciativas próprias conforme as especificidades inerentes às suas atividades, no sentido de reduzir os impactos e riscos futuros.

A Companhia continuará focada em sua missão de criar produtos diferenciados para maximizar a produtividade da atividade de seus clientes por meio do desenvolvimento de tecnologia agrônômica, mantendo seus esforços em melhorar a eficiência operacional, adequando sua estrutura de capitais, buscando ampliar seus canais de distribuição, atuando com maior rigidez na análise e concessão de crédito, visando um crescimento focado em mercados e clientes com menor risco de crédito. A Companhia busca também uma maior liquidez e menor dependência na captação de recursos de terceiros para financiar seu capital de giro e espera que seu crescimento acompanhe a expansão da produção, eficiência e rentabilidade do agronegócio brasileiro. Além destas ações, a Companhia continuará com a estratégia de contenção de gastos, cujos limites estão enquadrados no planejamento orçamentário anual e, também continuará controlando os novos investimentos.

Ricardo Lessa Pansa
Diretor Presidente e de Relações com Investidores